



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T13

São Paulo, 19 de fevereiro de 2014 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), companhia multi-negócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ultragaz / Ipiranga / Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para grãos líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2013 e do ano de 2013.

### Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional  
21 de fevereiro de 2014  
11h00 (horário de Brasília)  
São Paulo – SP  
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155  
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional  
21 de fevereiro de 2014  
12h30 (horário de Brasília)  
Participantes Brasil: 0800 891 0015  
Participantes EUA: +1 877 317 6776  
Participantes internacionais: +1 412 317 6776  
Código: Ultrapar

### Contato RI

E-mail: [invest@ultra.com.br](mailto:invest@ultra.com.br)  
Telefone: + 55 11 3177 7014  
Website: [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

### **Ultrapar Participações S.A.**

UGPA3 = R\$ 55,95/ação (31/12/13)  
UGP = US\$ 23,65/ADR (31/12/13)

### **Principais destaques do 4T13 e 2013:**

- ✓ RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 16 BILHÕES NO 4T13 E R\$ 61 BILHÕES EM 2013, CRESCIMENTO DE 13% EM RELAÇÃO AO 4T12 E A 2012.
- ✓ IMPULSIONADO PELOS INVESTIMENTOS DE R\$ 1,1 BILHÃO NO ANO, EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 834 MILHÕES NO 4T13 E R\$ 2,9 BILHÕES EM 2013, 22% ACIMA DO 4T12 E 21% SUPERIOR A 2012, COM CRESCIMENTO EM TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO.
- ✓ LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 371 MILHÕES NO 4T13 E R\$ 1,2 BILHÃO EM 2013, CRESCIMENTO DE 20% EM RELAÇÃO AO 4T12 E A 2012.
- ✓ APROVADA DISTRIBUIÇÃO COMPLEMENTAR DE DIVIDENDOS NO VALOR DE R\$ 389 MILHÕES, PERFAZENDO UM TOTAL DE R\$ 744 MILHÕES REFERENTES A 2013, 19% SUPERIOR AOS DIVIDENDOS DE 2012.

*“É com grande satisfação que anunciamos hoje o nosso 30º trimestre consecutivo de crescimento de resultados, fechando mais um ano de grandes realizações e crescimento significativo de resultados, fruto dos consistentes investimentos para fortalecer e expandir nossos negócios, da combinação única de atributos que permite o crescimento e a diferenciação nos nossos setores de atuação e da estrutura de governança desenhada para alinhar interesses e perenizar a companhia e seu crescimento. Dentre as realizações de 2013, destaco a associação com a Extrafarma, aprovada pelos acionistas da Ultrapar em 31 de janeiro de 2014, marcando nossa entrada no crescente e significativo mercado de varejo farmacêutico. Iniciamos 2014 com perspectiva de mais um ano positivo para a Ultrapar, com um plano de investimentos de R\$ 1,5 bilhão para atender cada vez melhor um número crescente de clientes e aumentar nossa eficiência e produtividade.”*

Thilo Mannhardt – Presidente





## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em milhões de Reais e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em 04 de outubro de 2012, a CVM emitiu a Instrução nº 527 ("ICVM 527"), que rege a divulgação pelas companhias abertas de informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para as divulgações de resultados a partir do dia 1º de janeiro de 2013.

A partir de 2013, tornou-se obrigatória a adoção das normas IFRS 11 e IAS (*International Accounting Standard*) 19 na apresentação das demonstrações financeiras das companhias abertas, resultando nas seguintes alterações: (i) resultados provenientes de *joint ventures* ("JV") deixaram de ser consolidados de maneira proporcional e passaram a ser reconhecidos através do método de equivalência patrimonial e (ii) ganhos e perdas atuariais decorrentes do benefício pós-emprego deixaram de afetar o resultado operacional e passaram a afetar o patrimônio líquido, e os custos dos serviços passados na data da transição foram reconhecidos no patrimônio líquido em lucros acumulados. Para maiores informações, ver nota 2.w das Demonstrações Financeiras.

Com a finalidade de permitir a comparabilidade das demonstrações financeiras com períodos anteriores à adoção das referidas alterações contábeis, os valores apresentados neste documento referentes a 2012 foram atualizados de acordo com a ICVM 527, o IFRS 11 e o IAS 19. O EBITDA segundo a ICVM 527, o IFRS 11 e o IAS 19 e o lucro líquido segundo o IAS 19 diferem do EBITDA e do lucro líquido anteriormente divulgados pela companhia, conforme demonstrado abaixo:

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
<b>EBITDA antes da ICVM 527</b>	<b>501,6</b>	<b>579,0</b>	<b>646,9</b>	<b>674,0</b>	<b>2.401,6</b>
(+) Resultado na venda de bens	(1,5)	(2,7)	4,8	3,1	3,7
(+) Equivalência patrimonial	(0,0)	0,2	0,0	(0,0)	0,2
<b>EBITDA após ICVM 527</b>	<b>500,1</b>	<b>576,5</b>	<b>651,8</b>	<b>677,1</b>	<b>2.405,4</b>
(-) EBITDA JV	(3,2)	(2,4)	(3,7)	(8,4)	(17,8)
(+) Equivalência patrimonial JV	3,1	2,7	2,5	2,0	10,3
(+) Efeitos relacionados ao benefício pós-emprego	0,4	0,6	0,2	12,4	13,5
<b>EBITDA após ICVM 527, IFRS 11 e IAS 19</b>	<b>500,2</b>	<b>577,4</b>	<b>650,8</b>	<b>683,0</b>	<b>2.411,4</b>

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
<b>Lucro líquido conforme divulgado anteriormente</b>	<b>191,4</b>	<b>234,0</b>	<b>290,8</b>	<b>301,7</b>	<b>1.017,9</b>
(+) Efeitos relacionados ao benefício pós-emprego	0,2	0,4	0,1	8,2	8,9
<b>Lucro líquido após IAS 19</b>	<b>191,7</b>	<b>234,4</b>	<b>290,9</b>	<b>309,8</b>	<b>1.026,8</b>

Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	4T13	4T12	3T13	$\Delta$ (%) 4T13v4T12	$\Delta$ (%) 4T13v3T13	2013	2012	$\Delta$ (%) 2013v2012
<b>Lucro líquido</b>	<b>370,7</b>	<b>309,8</b>	<b>327,8</b>	<b>20%</b>	<b>13%</b>	<b>1.228,7</b>	<b>1.026,8</b>	<b>20%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	168,0	130,8	152,1			572,7	421,3	
(+) Despesa (receita) financeira líquida	93,9	57,6	88,9			337,6	270,3	
(+) Depreciação e amortização	200,9	184,8	195,8			778,9	693,1	
<b>EBITDA</b>	<b>833,5</b>	<b>683,0</b>	<b>764,5</b>	<b>22%</b>	<b>9%</b>	<b>2.918,0</b>	<b>2.411,4</b>	<b>21%</b>



## Resumo do 4º trimestre de 2013

Ultrapar - Dados consolidados	4T13	4T12	3T13	$\Delta$ (%) 4T13v4T12	$\Delta$ (%) 4T13v3T13	2013	2012	$\Delta$ (%) 2013v2012
Receita líquida	16.227	14.329	15.910	13%	2%	60.940	53.869	13%
Lucro bruto	1.287	1.113	1.264	16%	2%	4.775	4.101	16%
Lucro operacional	634	496	571	28%	11%	2.144	1.708	26%
EBITDA	834	683	765	22%	9%	2.918	2.411	21%
Lucro líquido <sup>1</sup>	371	310	328	20%	13%	1.229	1.027	20%
Lucro atribuível à Ultrapar por ação <sup>2</sup>	0,70	0,57	0,61	21%	15%	2,28	1,90	20%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

<sup>1</sup> No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

<sup>2</sup> Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ultragaz - Dados operacionais	4T13	4T12	3T13	$\Delta$ (%) 4T13v4T12	$\Delta$ (%) 4T13v3T13	2013	2012	$\Delta$ (%) 2013v2012
Volume total (mil tons)	422	416	447	2%	(6%)	1.696	1.681	1%
Envasado	287	284	298	1%	(4%)	1.134	1.133	0%
Granel	136	131	149	3%	(9%)	562	548	3%

Ipiranga - Dados operacionais	4T13	4T12	3T13	$\Delta$ (%) 4T13v4T12	$\Delta$ (%) 4T13v3T13	2013	2012	$\Delta$ (%) 2013v2012
Volume total (mil m <sup>3</sup> )	6.563	6.142	6.492	7%	1%	24.758	23.364	6%
Diesel	3.440	3.275	3.584	5%	(4%)	13.332	12.858	4%
Gasolina, etanol e GNV	3.031	2.778	2.811	9%	8%	11.055	10.104	9%
Outros <sup>3</sup>	92	90	98	3%	(6%)	370	402	(8%)

<sup>3</sup> Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxitemo - Dados operacionais	4T13	4T12	3T13	$\Delta$ (%) 4T13v4T12	$\Delta$ (%) 4T13v3T13	2013	2012	$\Delta$ (%) 2013v2012
Volume total (mil tons)	179	185	193	(4%)	(7%)	776	761	2%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	170	160	178	6%	(4%)	687	638	8%
Glicóis	9	25	15	(65%)	(41%)	89	123	(28%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	124	133	135	(7%)	(8%)	546	553	(1%)
Vendas no mercado externo	55	52	57	5%	(5%)	230	208	10%

Ultracargo - Dados operacionais	4T13	4T12	3T13	$\Delta$ (%) 4T13v4T12	$\Delta$ (%) 4T13v3T13	2013	2012	$\Delta$ (%) 2013v2012
Armazenagem efetiva <sup>4</sup> (mil m <sup>3</sup> )	694	634	736	9%	(6%)	696	614	13%

<sup>4</sup> Média mensal.



Indicadores macroeconômicos	4T13	4T12	3T13	$\Delta$ (%) 4T13v4T12	$\Delta$ (%) 4T13v3T13	2013	2012	$\Delta$ (%) 2013v2012
Dólar médio (R\$/US\$)	2,28	2,06	2,29	11%	(1%)	2,16	1,95	10%
Taxa de juros no período (CDI)	2,3%	1,7%	2,1%			8,1%	8,4%	
Inflação no período (IPCA)	2,0%	2,0%	0,6%			5,9%	5,8%	

### Destaques

- ▶ **Ultrapar conclui associação com a Extrafarma** – Em 30 de setembro de 2013, a Ultrapar assinou acordo de associação com a Extrafarma, uma das dez maiores redes de drogarias do Brasil. O fechamento da operação ocorreu em 31 de janeiro de 2014, com a aprovação da associação pelas Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Extrafarma. Os resultados da Extrafarma passarão a ser consolidados pela Ultrapar a partir de 1º de fevereiro de 2014. A Assembleia Geral Extraordinária da Ultrapar contou com presença de 74,0% de seu capital, presença recorde para a Ultrapar, e aprovação por 99,8% dos presentes. Em função da incorporação de ações, foram emitidas 12.021.100 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, perfazendo um capital social de R\$ 3.838.686.104,00, dividido em 556.405.096 ações. Em adição, foram emitidos bônus de subscrição que, se exercidos, poderão acarretar uma emissão de até 4.007.031 ações no futuro, conforme Protocolo e Justificação da Incorporação de Ações divulgado em 19 de dezembro de 2013. A associação com a Extrafarma marca o ingresso da Ultrapar no significativo e crescente mercado de varejo farmacêutico brasileiro, tornando-se o terceiro negócio de distribuição e varejo especializado da companhia, com características de crescimento, resiliência e diferenciação em serviços e conveniência para os consumidores. Este movimento abre uma nova frente de criação de valor para a companhia, principalmente através de maior envergadura na expansão de lojas da Extrafarma, a ser potencializada pela maior capacidade de investimentos, capilaridade dos mais de 10 mil pontos de venda Ipiranga e Ultragas e implementação do sistema de governança e mecanismos de incentivos da Ultrapar, permitindo a aceleração de seu plano de expansão. Adicionalmente, a presença de drogarias nos postos Ipiranga e revendas Ultragas traz mais conveniência e serviços aos seus consumidores, aumenta o tráfego de pessoas e volume de venda de combustíveis.
- ▶ **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 389 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 389 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,71 por ação, a serem pagos a partir de 12 de março de 2014. Esta distribuição, somada ao montante pago como antecipação em agosto de 2013, totaliza R\$ 744 milhões no ano, representando um *dividend yield* de 3% sobre o preço médio das ações da Ultrapar em 2013. O total de dividendos declarados em 2013 é 19% superior ao montante declarado em 2012, e reflete o crescimento de resultados da companhia nos últimos anos.
- ▶ **Aprovado plano de investimentos para 2014** – O plano de investimentos da Ultrapar para 2014, excluindo aquisições, totaliza R\$ 1.484 milhões, demonstrando a continuidade de boas oportunidades para crescimento por escala e ganhos de produtividade, assim como a modernização das operações existentes.

<b>Plano de investimentos orgânicos<sup>1</sup></b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>2014 (O)</b>
Ipiranga	886
Oxiten	244
Ultracargo	60
Ultragas	184
Extrafarma	67
Outros	44
<b>Total</b>	<b>1.484</b>

<sup>1</sup> Líquidos de desinvestimentos



Na Ipiranga, planejamos investir (i) R\$ 366 milhões para manter o ritmo de expansão da rede de distribuição (através do embandeiramento de postos bandeira branca e abertura de novos postos) e de franquias am/pm e Jet Oil, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, (ii) R\$ 121 milhões na ampliação da infraestrutura logística para atender a demanda crescente, através principalmente da construção de novas bases de operação, e (iii) R\$ 400 milhões na manutenção das atividades, principalmente em renovação de contratos de sua rede de distribuição, reforma de postos e modernização das operações. Do total dos investimentos orçados pela Ipiranga, R\$ 885 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 2 milhões referem-se a financiamentos a clientes, líquidos de repagamentos. A Oxiteno planeja investir R\$ 161 milhões na expansão da sua capacidade produtiva, principalmente na conclusão da expansão em Coatzacoalcos, no México, e na potencial ampliação em Pasadena, nos Estados Unidos. O início de produção da unidade expandida no México está planejado para 2014 e acrescentará 30 mil toneladas/ano de capacidade. Adicionalmente, a Oxiteno investirá R\$ 83 milhões na maior produtividade e manutenção de suas unidades produtivas e sistemas de informação. A Ultracargo investirá principalmente na modernização, adequação e manutenção da infraestrutura dos terminais existentes e na potencial expansão do terminal de Itaqui, cuja entrada em operação está planejada para 2015. Na Ultragas, os investimentos serão concentrados principalmente (i) na construção de uma base de engarrafamento em São Luis, Maranhão, (ii) no UltraSystem (granel de pequeno porte), em função da perspectiva de captura de novos clientes e (iii) na reposição e aquisição de vasilhames. Na Extrafarma, os investimentos serão direcionados à abertura de cerca de 70 novas lojas, à expansão da infraestrutura e à manutenção de suas atividades.



## Sumário executivo dos resultados

O cenário macroeconômico mais desafiador verificado nos primeiros trimestres do ano continuou presente no quarto trimestre, contribuindo para a elevação da taxa de juros básica da economia, que aumentou de 9,0% a.a. ao final de setembro para 10,0% a.a. ao final de novembro, e para a manutenção do Real mais depreciado frente ao dólar durante o 4T13, apresentando cotação média de R\$ 2,28/US\$ no 4T13 em comparação a R\$ 2,06/US\$ no 4T12. O número de veículos leves licenciados totalizou aproximadamente 940 mil veículos no 4T13, perfazendo um total de 3,6 milhões de veículos licenciados em 2013, em linha com o número de 2012, permitindo que a frota tivesse, em 2013, novamente um ano de crescimento de aproximadamente 7%.

A Ultragaz apresentou no 4T13 crescimento de 2% no volume vendido em relação ao 4T12, impulsionado pelo crescimento de 3% no segmento granel, fruto principalmente de investimentos realizados na captura de novos clientes, como condomínios e pequenas e médias empresas. No 4T13, o EBITDA da Ultragaz apresentou aumento de 16% em relação ao 4T12, mostrando a continuidade do plano de recuperação de resultados da companhia, principalmente em função das iniciativas comerciais implementadas ao longo dos últimos trimestres e maior volume vendido.

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis no 4T13 cresceu 7% em relação ao 4T12, impulsionado principalmente pelos fortes investimentos realizados na expansão da rede de distribuição (embaqueiramentos e novos postos) e infraestrutura logística relacionada e pelo crescimento da frota de veículos leves. O EBITDA (excluindo efeitos pontuais detalhados ao longo do documento) atingiu R\$ 570 milhões, um crescimento de 14% em relação ao 4T12, principalmente em função do maior volume vendido, da melhor composição de vendas, com maior participação do segmento revenda (venda em postos), da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente e das iniciativas para redução da informalidade, como o recolhimento do PIS/Cofins integral da cadeia de etanol no produtor e o embaqueiramento de postos bandeira branca.

Na Oxiteno, o volume de vendas atingiu 179 mil toneladas, redução de 4% na comparação com o volume do 4T12 devido à menor venda de glicóis, parcialmente compensada pelo maior volume vendido de especialidades, viabilizado pelos investimentos realizados para a expansão de capacidade ao longo dos últimos anos. O EBITDA totalizou R\$ 107 milhões no 4T13, ou US\$ 263/ton, 47% acima do 4T12, principalmente em função do efeito do Real 11% mais depreciado e da composição de vendas mais favorável no 4T13.

Na Ultracargo, a armazenagem média cresceu 9% em relação ao 4T12, principalmente em função da maior movimentação nos terminais de Suape e Aratu. O EBITDA da Ultracargo atingiu R\$ 38 milhões no 4T13, 6% acima do 4T12.

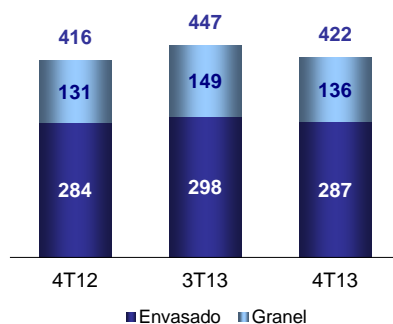
A Ultrapar apresentou EBITDA consolidado de R\$ 834 milhões no 4T13, aumento de 22% em relação ao 4T12, em função do crescimento de EBITDA em todos os negócios. O lucro líquido do 4T13 registrou R\$ 371 milhões, 20% superior ao 4T12, em função do crescimento do EBITDA.



## Desempenho operacional

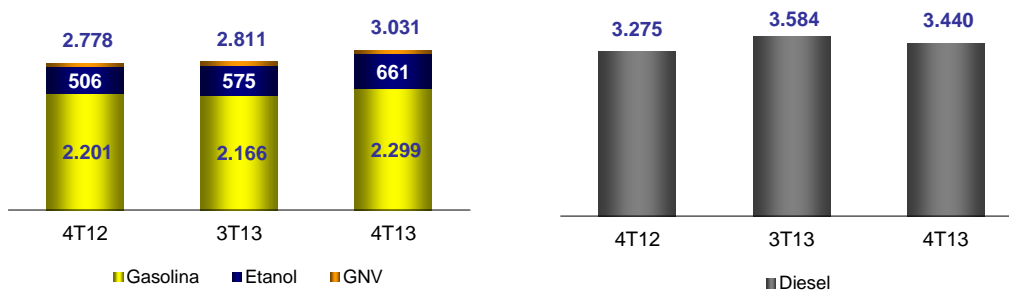
**Ultragaz** – No 4T13, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 422 mil toneladas, 2% acima do 4T12, devido ao crescimento de 3% no segmento granel, fruto principalmente dos investimentos realizados para captura de novos clientes, notadamente no segmento de condomínios e de pequenas e médias empresas. Em relação ao 3T13, o volume vendido apresentou redução de 6%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. Em 2013, a Ultragaz acumulou um volume de vendas de 1.696 mil toneladas, 1% acima de 2012.

## Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



**Ipiranga** – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.563 mil metros cúbicos no 4T13, 7% acima do volume vendido no 4T12. No 4T13, o volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) cresceu 9%, impulsionado pelo crescimento da frota de veículos e pelos fortes investimentos realizados para expansão da rede. O volume de diesel apresentou crescimento de 5% em relação ao 4T12, decorrente dos investimentos realizados para a expansão da rede e do crescimento da economia. Em relação ao 3T13, houve aumento de 1% no volume total vendido. Em 2013, a Ipiranga totalizou um volume vendido de 24.758 mil metros cúbicos, crescimento de 6% sobre o volume de 2012.

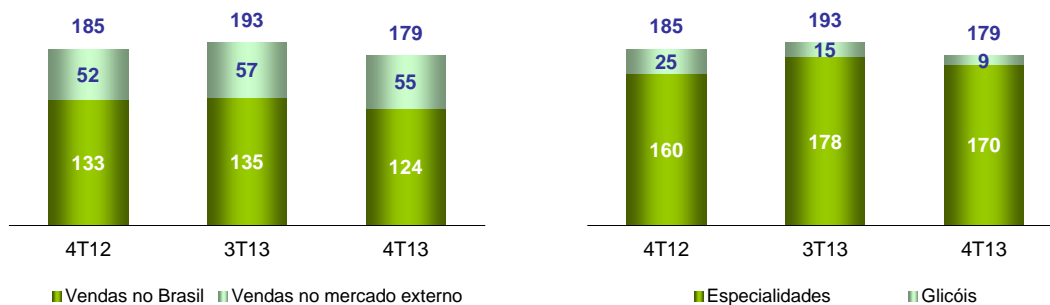
## Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)



**Oxiten** – O volume de vendas da Oxiten no 4T13 totalizou 179 mil toneladas, com crescimento de 6% (10 mil tons) em especialidades químicas sobre o 4T12. O volume de especialidades no mercado interno cresceu 5% (6 mil tons), a um múltiplo de cerca de 2 vezes o crescimento do PIB estimado para o ano. No mercado externo, o crescimento de especialidades de 8% (4 mil tons) foi fruto da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai em novembro de 2012. Esse crescimento foi compensado por menores vendas de glicóis (redução de 17 mil tons). Desta forma, o volume de vendas da Oxiten no 4T13 ficou 4% abaixo do 4T12, porém, com uma composição de vendas mais favorável. Em relação ao 3T13, o volume de vendas foi 7% menor (14 mil tons), principalmente devido ao volume sazonalmente menor em alguns segmentos de especialidades e pela parada programada no polo petroquímico de Camaçari em outubro de 2013. O volume vendido pela Oxiten em 2013 totalizou 776 mil toneladas, 2% acima do volume vendido em 2012, com destaque para o crescimento de 8% nas vendas de especialidades químicas.

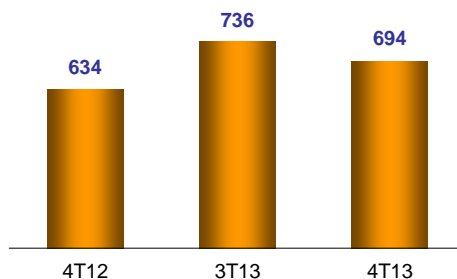


**Oxiteno – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)**



**Ultracargo** – No 4T13, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 9% em relação ao 4T12, principalmente em função da maior movimentação de combustíveis nos terminais de Suape e Aratu. Em relação ao 3T13, a armazenagem média apresentou redução de 6%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. Em 2013, a Ultracargo acumulou uma variação positiva de 13% na ocupação média de seus terminais em relação a 2012.

**Ultracargo – Ocupação média (mil m³)**

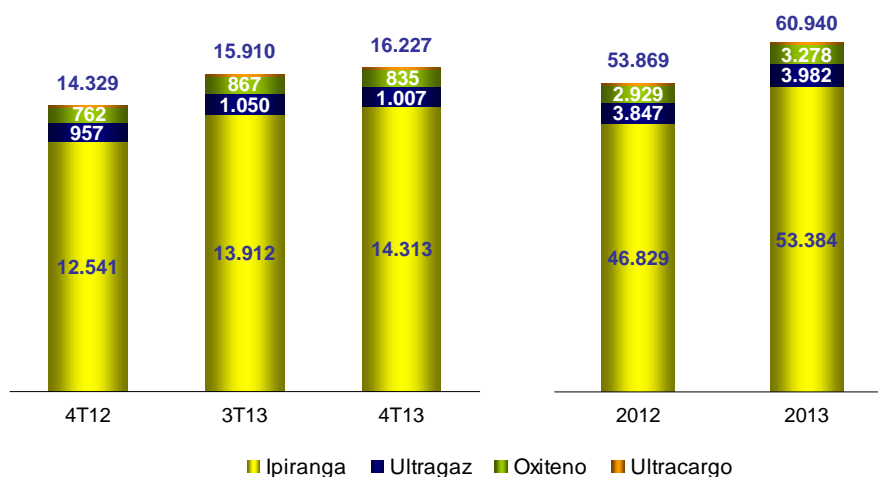


**Desempenho econômico-financeiro**

**Receita líquida** – A receita líquida consolidada da Ultrapar cresceu 13% no 4T13 em relação ao 4T12, atingindo R\$ 16.227 milhões, em função do crescimento de receita verificado em todos os negócios. Em relação ao 3T13, a receita líquida da Ultrapar apresentou aumento de 2%. Em 2013, a receita líquida da Ultrapar cresceu 13% em relação ao ano de 2012, totalizando R\$ 60.940 milhões.



## Receita líquida (R\$ milhões)



**Ultragas** – A receita líquida da Ultragas foi de R\$ 1.007 milhões no 4T13, aumento de 5% em relação ao 4T12, principalmente em função do aumento no volume vendido e iniciativas comerciais, incluindo a melhor composição de vendas, com maior participação do GLP a granel, com destaque para os segmentos de condomínios e pequenas e médias empresas. Em relação ao 3T13, a receita líquida da Ultragas apresentou redução de 4%, principalmente em decorrência da redução sazonal de volume. Em 2013, a receita líquida da Ultragas totalizou R\$ 3.982 milhões, aumento de 4% em relação a 2012.

**Ipiranga** – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 14.313 milhões no 4T13, 14% acima da receita líquida do 4T12, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras e dos maiores custos de etanol, e (iii) da melhor composição de vendas, decorrente dos investimentos em expansão da rede de postos, permitindo maior participação do ciclo Otto e diesel segmento revenda (venda em postos). Em relação ao 3T13, a receita líquida da Ipiranga apresentou aumento de 3%, principalmente em função do maior volume vendido, da maior participação sazonal de gasolina no volume total e dos aumentos dos custos do diesel, gasolina e etanol. Em 2013, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 53.384 milhões, aumento de 14% em relação a 2012.

**Oxiteno** – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 835 milhões no 4T13, 10% acima do 4T12, em função do Real 11% mais depreciado e do preço médio em dólar 3% maior, beneficiado pela melhor composição de vendas, efeitos parcialmente compensados pelo menor volume vendido. Em relação ao 3T13, a receita líquida reduziu 4%, principalmente em função do menor volume vendido. A receita líquida acumulada em 2013 foi de R\$ 3.278 milhões, 12% acima de 2012.

**Ultracargo** – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 82 milhões no 4T13, 5% acima do 4T12, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais. Em relação ao 3T13, a receita líquida reduziu 8%, principalmente em função da armazenagem média sazonalmente menor dos terminais. Em 2013, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 332 milhões, 13% acima de 2012.

**Custo dos produtos vendidos** – No 4T13, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar registrou aumento de 13% em relação ao 4T12, totalizando R\$ 14.940 milhões, em função do maior custo dos produtos vendidos em todos os negócios. Em relação ao 3T13, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou aumento de 2%. Em 2013, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou um aumento de 13% em relação ao ano de 2012, totalizando R\$ 56.165 milhões no período.

**Ultragas** – O custo dos produtos vendidos da Ultragas totalizou R\$ 864 milhões no 4T13, aumento de 4% em relação ao 4T12, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos efeitos da inflação sobre os custos e (iii) da requalificação de uma maior quantidade de botijões, parcialmente compensados por efeitos pontuais relacionados à



greve nas distribuidoras de GLP no estado de São Paulo no 4T12. Em relação ao 3T13, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 3%, principalmente em função do volume sazonalmente menor, parcialmente compensado pela requalificação de uma maior quantidade de botijões. Em 2013, o custo dos produtos vendidos da Ultragas foi de R\$ 3.398 milhões, crescimento de 3% em relação a 2012.

**Ipiranga** – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 13.422 milhões no 4T13, aumento de 14% em relação ao 4T12, em função do maior volume vendido, dos aumentos nos custos (i) do diesel, em janeiro, março e novembro de 2013, (ii) da gasolina, em janeiro e novembro de 2013 e (iii) do etanol, ocorrido no segundo semestre de 2013, e do crédito extraordinário de PIS/Cofins ocorrido no 4T12 no valor de R\$ 18 milhões. Em relação ao 3T13, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga apresentou aumento de 2%, principalmente em função dos aumentos nos custos do diesel e da gasolina, em novembro de 2013, e nos custos do etanol, parcialmente compensados pelo benefício temporário nos estoques. Em 2013, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumulou R\$ 50.190 milhões, 14% acima do montante apresentado em 2012.

**Oxiten** – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 4T13 totalizou R\$ 631 milhões, aumento de 3% em relação ao 4T12, principalmente em função (i) do efeito do Real 11% mais depreciado sobre os custos variáveis, (ii) de maiores custos com pessoal, em decorrência dos efeitos da inflação e maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, e (iii) do início de operações da Oxiten nos Estados Unidos e Uruguai, efeitos parcialmente compensados pelo menor volume vendido e por custo variável unitário em dólar 5% menor. Em relação ao 3T13, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 2%, com o custo variável em dólar 9% maior compensado pelo menor volume vendido. Em 2013, o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumulou R\$ 2.480 milhões, 7% acima do montante apresentado em 2012.

**Ultracargo** – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 4T13 foi de R\$ 33 milhões, 3% acima do 4T12, principalmente em razão da maior depreciação, resultante das expansões de capacidade. Em relação ao 3T13, o custo dos serviços prestados apresentou redução de 8%. Em 2013, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 134 milhões, 14% acima de 2012.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 708 milhões no 4T13, aumento de 9% em relação ao 4T12. Em relação ao 3T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar registraram redução de 2%. Em 2013, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 2.769 milhões, 12% acima de 2012.

**Ultragas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragas totalizaram R\$ 111 milhões no 4T13, 9% acima do 4T12, principalmente decorrente (i) dos efeitos da inflação sobre as despesas, (ii) de maior remuneração variável, em linha com a evolução de resultados, e (iii) de maiores despesas com projetos. Em relação ao 3T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragas apresentaram redução de 2%, principalmente em função da redução sazonal de volumes e menores despesas em campanhas de marketing e vendas. Em 2013, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragas totalizaram R\$ 432 milhões, aumento de 6% em relação a 2012.

**Ipiranga** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 446 milhões no 4T13, 5% acima do 4T12, principalmente em função (i) do maior volume vendido e de maiores despesas unitárias com frete, decorrentes principalmente dos aumentos do custo de diesel e inflação, (ii) da expansão da rede de distribuição, e (iii) dos efeitos da inflação sobre as despesas com pessoal, parcialmente compensados por menores despesas com propaganda e marketing. Em relação ao 3T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga apresentaram redução de 2%, principalmente em função de menores despesas com propaganda e marketing. Em 2013, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 1.760 milhões, aumento de 9% em relação a 2012.

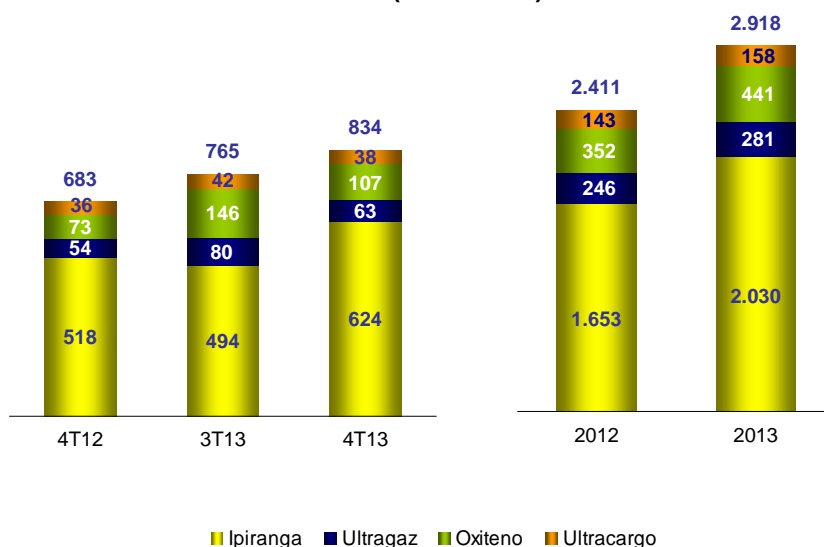
**Oxiten** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 128 milhões no 4T13, aumento de 23% em relação ao 4T12, principalmente em função (i) dos efeitos da inflação sobre as despesas, (ii) de maiores despesas com logística, principalmente decorrentes dos aumentos de diesel e do efeito da desvalorização do Real, (iii) da maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, e (iv) do início das operações da companhia nos Estados Unidos e Uruguai. Em relação ao 3T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram redução de 5%, principalmente em função do menor volume vendido. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 487 milhões em 2013, aumento de 26% em relação a 2012.



**Ultracargo** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 24 milhões no 4T13, aumento de 8% em relação ao 4T12, principalmente em função de maiores despesas com projetos e dos efeitos da inflação sobre as despesas. Em relação ao 3T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo ficaram estáveis. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 94 milhões em 2013, aumento de 27% em relação a 2012.

**EBITDA** – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 834 milhões no 4T13, 22% acima do 4T12, em função do crescimento no EBITDA em todos os negócios. Em relação ao 3T13, o EBITDA da Ultrapar aumentou 9% principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Em 2013, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 2.918 milhões, aumento de 21% em relação a 2012.

EBITDA (R\$ milhões)



**Ultragas** – A Ultragas apresentou EBITDA de R\$ 63 milhões no 4T13, 16% acima do 4T12, principalmente em função das iniciativas comerciais implementadas, do maior volume vendido e dos efeitos da greve nas distribuidoras de GLP no estado de São Paulo no 4T12, com impacto estimado de R\$ 5 milhões, parcialmente compensados por concentração de custos com requalificação de botijões no 4T13. Em relação ao 3T13, o EBITDA da Ultragas reduziu 21%, principalmente em função do volume sazonalmente menor e da requalificação de uma maior quantidade de requalificação de botijões no 4T13. Em 2013, o EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 281 milhões, 14% acima de 2012.

**Ipiranga** – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 570 milhões no 4T13, 14% acima do 4T12, excluindo efeitos pontuais ocorridos no 4T12 e 4T13. Tal crescimento é função principalmente (i) do maior volume vendido, (ii) da melhor composição de vendas, com maior participação do segmento revenda (vendas nos postos), (iii) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto e (iv) das iniciativas para redução da informalidade, efeitos parcialmente compensados por maiores despesas, principalmente com frete e pessoal. Os efeitos pontuais referidos acima representaram um ganho de R\$ 53 milhões no 4T13, sendo (i) R\$ 34 milhões referentes ao efeito temporário de ganho de estoque decorrente do aumento dos custos de gasolina e diesel pela Petrobras e (ii) R\$ 19 milhões referentes à venda de participação em uma base de distribuição, efeitos que foram parcialmente compensados pelo crédito de PIS/Cofins ocorrido no 4T12 no valor de R\$ 18 milhões. Na comparação com o 3T13, o EBITDA de R\$ 570 milhões representa aumento de 15%, principalmente em função do maior volume, da melhor composição de vendas, com maior participação de gasolina, e de despesas 2% menores. Em 2013, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 2.030 milhões, 23% acima de 2012.

**Oxiteno** – A Oxiteno apresentou EBITDA de R\$ 107 milhões no 4T13, 47% acima do 4T12, equivalente a US\$ 263/ton, principalmente em função do efeito do Real 11% mais depreciado e da composição de vendas mais favorável no 4T13, efeitos parcialmente compensados pelo menor volume vendido e por maiores custos e despesas,



principalmente com remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, e com o início das operações da companhia nos Estados Unidos e Uruguai. Em relação ao 3T13, o EBITDA da Oxiteno apresentou redução de 27%, principalmente em função do menor volume vendido. Em 2013, o EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 441 milhões, 25% acima de 2012.

**Ultracargo** – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 38 milhões no 4T13, 6% acima do 4T12, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais, parcialmente compensada por maiores despesas, principalmente com projetos. Em relação ao 3T13, o EBITDA da Ultracargo foi 10% menor, principalmente em função da armazenagem sazonalmente menor em seus terminais. Em 2013, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 158 milhões, aumento de 10% em relação a 2012.

**Depreciação e amortização** – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 4T13 foi de R\$ 201 milhões, 9% acima do 4T12, em função dos investimentos realizados em 2013, com destaque para a Ipiranga. Em relação ao 3T13, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 3%. Em 2013, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 779 milhões, 12% acima de 2012.

**Resultado financeiro** – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 94 milhões no 4T13, R\$ 36 milhões acima do 4T12, principalmente em função dos aumentos na taxa de juros básica de economia e do maior endividamento líquido no 4T13. Em relação ao 3T13, a despesa financeira líquida foi R\$ 5 milhões maior. O endividamento líquido ao final do 4T13 totalizava R\$ 3.426 milhões, correspondente a 1,2x EBITDA dos últimos 12 meses, em comparação ao índice de 1,3x no 4T12 e no 3T13. Em 2013, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 338 milhões, R\$ 67 milhões acima de 2012.

**Lucro líquido** – O lucro líquido do 4T13 atingiu R\$ 371 milhões, 20% e 13% acima do 4T12 e 3T13, respectivamente, principalmente em função do crescimento do EBITDA entre os períodos. Em 2013, a Ultrapar acumulou um lucro líquido de R\$ 1.229 milhões, crescimento de 20% em relação a 2012.

**Investimentos** – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 438 milhões no 4T13, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ultragas, foram investidos R\$ 29 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 336 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e infraestrutura logística. Foram investidos R\$ 318 milhões em imobilizado e intangível e R\$ 18 milhões em financiamentos concedidos, líquidos de repagamentos de financiamentos a clientes.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 46 milhões, direcionados principalmente às expansões em andamento no México e nos Estados Unidos e à manutenção de suas unidades produtivas.
- A Ultracargo investiu R\$ 12 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais.

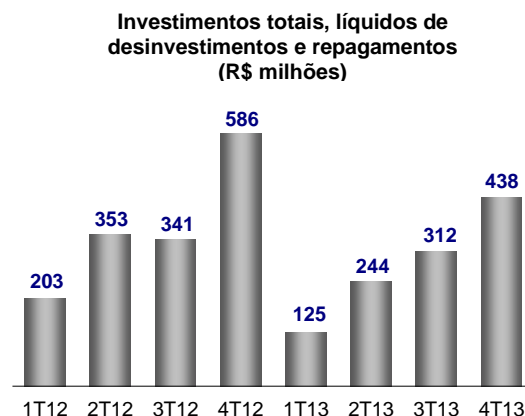


R\$ milhões	4T13	2013
<b>Investimento em imobilizado e intangível</b>		
Ultragaz	29	151
Ipiranga	318	758
Oxiten	46	139
Ultracargo	12	37
<b>Total - investimento em imobilizado e intangível<sup>1</sup></b>	<b>413</b>	<b>1.102</b>
Financiamentos a clientes <sup>2</sup> – Ipiranga	18	(12)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária <sup>3</sup>	7	29
<b>Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos</b>	<b>438</b>	<b>1.119</b>

<sup>1</sup> Inclui consolidação da informática corporativa

<sup>2</sup> Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

<sup>3</sup> Inclui principalmente aportes de capital na ConectCar e ajuste de fechamento da aquisição da American Chemical



A Ultrapar deu sequência, em 2013, a uma estratégia de investimentos voltada à continuidade de crescimento de escala e competitividade, servindo cada vez melhor um número crescente de clientes. Os investimentos, líquidos de desinvestimentos, totalizaram R\$ 1.119 milhões, dos quais R\$ 1.089 milhões foram direcionados a investimentos orgânicos e R\$ 29 milhões foram direcionados a aquisições.

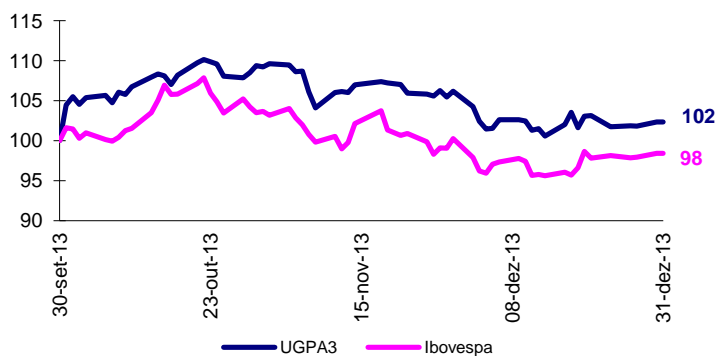
Na Ipiranga, foram investidos R\$ 746 milhões, sendo (i) R\$ 348 milhões na expansão de sua rede de distribuição (através do embandeiramento de postos bandeira branca, abertura de novos postos e novos clientes) e de franquias am/pm e Jet Oil, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, (ii) R\$ 86 milhões na ampliação da sua infraestrutura logística para atender a demanda crescente, através da construção e ampliação de bases de operação, e (iii) R\$ 312 milhões na manutenção de suas atividades, principalmente em renovação de contratos de sua rede de distribuição e reforma de postos. Do total dos investimentos realizados pela Ipiranga, R\$ 758 milhões se referem a imobilizações e adições ao intangível, parcialmente compensados por R\$ 12 milhões referentes a repagamentos de clientes, líquidos de financiamentos a clientes. Para a Oxiten, o total de investimentos em 2013 foi de R\$ 139 milhões, principalmente na continuidade da expansão da capacidade produtiva em Pasadena, nos Estados Unidos, e em Coatzacoalcos, no México, e na manutenção de suas unidades produtivas. A Ultracargo investiu R\$ 37 milhões em 2013, direcionados principalmente à modernização e manutenção dos seus terminais. Na Ultragaz foram investidos R\$ 151 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel, reposição de vasilhames e manutenção das bases de engarrafamento.



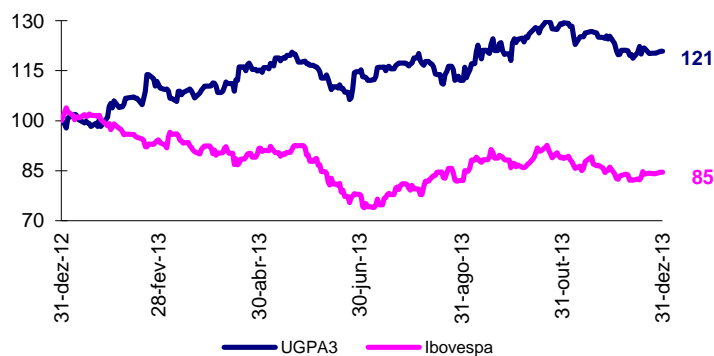
### A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar foi de R\$ 68 milhões/dia no 4T13 e de R\$ 70 milhões/dia em 2013, 11% e 26% acima das médias apresentadas no 4T12 e 2012, respectivamente, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 4T13 cotadas a R\$ 55,95 na BM&FBOVESPA, acumulando uma valorização de 2% no trimestre e de 21% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou uma desvalorização de 2% e 15%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 4% no 4T13 e valorização de 6% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 10% no 4T13 e 26% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 4T13 com um valor de mercado de R\$ 30 bilhões, 21% acima do 4T12.

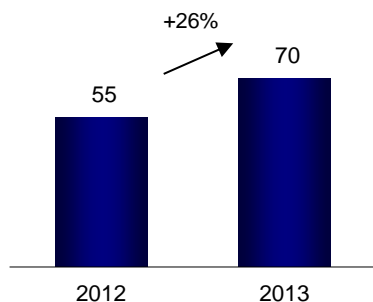
**Evolução UGPA3 x Ibovespa - 4T13 (Base 100)**



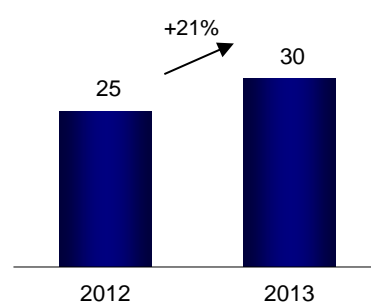
**Evolução UGPA3 x Ibovespa – Acumulado 2013 (Base 100)**



**Volume financeiro médio diário (R\$ milhões)**



**Valor de mercado (R\$ bilhões)**





## Perspectivas

A Ultrapar deverá continuar colhendo os benefícios dos investimentos na expansão de seus negócios, além das iniciativas para diferenciação e aproximação do consumidor. Na Ipiranga, os fortes e consistentes investimentos na ampliação da rede de postos e infraestrutura logística relacionada, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, continuarão a potencializar os benefícios do crescimento da frota de veículos no Brasil e da redução da informalidade. Além disso, a empresa seguirá com suas ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência, aumentando a base de consumidores cada vez mais satisfeitos e fiéis. Na Ultragas, os benefícios propiciados pelos investimentos recentes em novos clientes e o foco contínuo na gestão de custos e despesas contribuirão para a continuidade de seu crescimento. A Oxiteno manterá o foco em inovação, com desenvolvimento de novos produtos, e deverá atuar para maximizar os benefícios da maturação dos investimentos para a expansão da capacidade produtiva das unidades no Brasil, com um cenário cambial mais favorável. Adicionalmente, a empresa seguirá na consolidação de seu plano de expansão internacional. A Ultracargo, por sua vez, continuará focada nos benefícios possibilitados pelo crescimento dos terminais já operados, e seguirá atenta às oportunidades de negócios geradas pela crescente demanda por armazenagem de grãos líquidos no Brasil, o que inclui avaliar expansões e participar das licitações esperadas em 2014. Em 2014, a Ultrapar irá incorporar às suas atividades a rede de farmácias Extrafarma, com foco na integração do novo negócio e no detalhamento do plano de expansão acelerada, que deverá se desenvolver com maior intensidade a partir de 2015.



## Próximos eventos

### **Teleconferência / Webcast com analistas: dia 21/02/2014**

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 21 de fevereiro de 2014 para comentários sobre o desempenho da companhia no quarto trimestre de 2013 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

#### **Nacional: 11h00 (horário Brasília)**

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

#### **Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)**

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

**WEBCAST ao vivo pela Internet no site [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



## Informações operacionais e de mercado

<b>Foco financeiro</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>3T13</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Margem EBITDA Ultrapar	5,1%	4,8%	4,8%	4,8%	4,5%
Margem líquida Ultrapar	2,3%	2,2%	2,1%	2,0%	1,9%
<b>Foco em recursos humanos</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>3T13</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Número de funcionários Ultrapar	9.235	9.282	9.218	9.235	9.282
Número de funcionários Ultragaz	3.704	3.933	3.728	3.704	3.933
Número de funcionários Ipiranga	2.682	2.562	2.647	2.682	2.562
Número de funcionários Oxiteno	1.829	1.795	1.833	1.829	1.795
Número de funcionários Ultracargo	604	593	591	604	593
<b>Foco no mercado de capitais</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>3T13</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Quantidade de ações (mil)	544.384	544.384	544.384	544.384	544.384
Valor de mercado <sup>1</sup> – R\$ milhões	31.347	23.889	29.434	28.992	23.075
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>3T13</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Volume médio/dia (ações)	928.662	923.634	977.534	972.171	812.998
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	53.517	40.433	52.864	51.871	34.461
Cotação média (R\$/ação)	57,6	43,8	54,1	53,4	42,4
<b>NYSE</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>3T13</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Quantidade de ADRs <sup>2</sup> (mil ADRs)	34.315	35.425	34.015	34.315	35.425
Volume médio/dia (ADRs)	256.946	472.154	329.195	339.862	496.314
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	6.474	10.143	7.789	8.410	10.756
Cotação média (US\$/ADRs)	25,2	21,5	23,7	24,7	21,7
<b>Total</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>3T13</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Volume médio/dia (ações)	1.185.608	1.395.788	1.306.729	1.312.033	1.309.312
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	68.270	61.250	70.653	69.874	55.498

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 25 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

**Para informações adicionais, contatar:**

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.  
+55 11 3177 7014  
invest@ultra.com.br  
[www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

<sup>1</sup> Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

<sup>2</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária.



4° TRIMESTRE DE 2013

ULTRAPAR  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2013	2012	2013
<b>ATIVO</b>			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.425,2	2.982,3	3.160,0
Contas a receber de clientes	2.321,5	2.306,5	2.270,3
Estoques	1.592,5	1.290,7	1.542,0
Impostos	480,0	478,0	438,3
Outros	84,7	75,6	100,3
Total Ativo Circulante	<b>7.903,9</b>	<b>7.133,0</b>	<b>7.510,8</b>
Investimentos	58,9	43,7	54,0
Imobilizado e intangível	7.029,0	6.632,3	6.780,9
Aplicações financeiras	118,5	149,5	104,4
Contas a receber de clientes	124,5	137,4	123,4
Imposto de renda diferido	376,1	469,3	420,3
Depósitos judiciais	614,9	533,7	583,9
Outros	152,7	150,6	143,2
Total Ativo Não Circulante	<b>8.474,6</b>	<b>8.116,5</b>	<b>8.210,2</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>16.378,5</b>	<b>15.249,6</b>	<b>15.721,0</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos e debêntures	1.830,0	1.628,0	1.797,2
Fornecedores	968,9	1.297,7	882,1
Salários e encargos	297,7	252,5	267,9
Impostos	230,2	182,9	245,8
Outros	437,7	360,1	132,1
Total Passivo Circulante	<b>3.764,5</b>	<b>3.721,3</b>	<b>3.325,1</b>
Empréstimos e debêntures	5.139,6	4.587,9	5.083,9
Provisões para contingências	569,7	551,0	586,6
Benefícios pós-emprego	99,4	118,5	129,0
Outros	258,4	264,9	237,2
Total Passivo Não Circulante	<b>6.067,2</b>	<b>5.522,2</b>	<b>6.036,7</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>9.831,7</b>	<b>9.243,5</b>	<b>9.361,8</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reservas	2.733,0	2.248,5	2.248,0
Ações em tesouraria	(114,9)	(114,9)	(114,9)
Outros	205,1	150,2	502,7
Participação dos não-controladores	26,9	25,5	26,7
Total do Patrimônio Líquido	<b>6.546,9</b>	<b>6.006,1</b>	<b>6.359,2</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16.378,5</b>	<b>15.249,6</b>	<b>15.721,0</b>
Caixa e aplicações financeiras	3.543,7	3.131,8	3.264,4
Empréstimos	(6.969,6)	(6.215,9)	(6.881,1)
Caixa (endividamento) líquido	(3.425,9)	(3.084,0)	(3.616,8)



**ULTRAPAR**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2013	2012	2013	2013	2012
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>16.226,5</b>	<b>14.329,2</b>	<b>15.909,7</b>	<b>60.940,2</b>	<b>53.868,9</b>
Custo dos produtos vendidos	(14.939,8)	(13.215,7)	(14.645,5)	(56.165,4)	(49.768,1)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.286,7</b>	<b>1.113,5</b>	<b>1.264,2</b>	<b>4.774,9</b>	<b>4.100,8</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	(446,4)	(403,5)	(461,3)	(1.756,4)	(1.579,6)
Gerais e administrativas	(261,8)	(248,7)	(265,0)	(1.012,3)	(891,1)
Outros resultados operacionais, líquidos	33,3	32,0	29,0	97,6	74,1
Resultado na venda de bens	21,9	3,1	3,7	40,3	3,7
<b>Lucro operacional</b>	<b>633,8</b>	<b>496,3</b>	<b>570,5</b>	<b>2.144,0</b>	<b>1.707,9</b>
Resultado financeiro					
Receita financeira	73,9	47,6	66,2	240,6	208,2
Despesa financeira	(167,8)	(105,2)	(155,1)	(578,2)	(478,5)
Equivalência patrimonial	(1,2)	2,0	(1,8)	(5,0)	10,5
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>538,7</b>	<b>440,6</b>	<b>479,9</b>	<b>1.801,4</b>	<b>1.448,0</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(130,5)	(98,0)	(159,3)	(534,5)	(356,3)
Diferido	(49,6)	(46,6)	(11,4)	(91,0)	(108,4)
Incentivos fiscais	12,0	13,8	18,6	52,8	43,4
<b>Lucro líquido</b>	<b>370,7</b>	<b>309,8</b>	<b>327,8</b>	<b>1.228,7</b>	<b>1.026,8</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	372,8	307,9	325,4	1.225,1	1.019,9
Acionistas não controladores de controladas	(2,1)	1,9	2,4	3,6	6,9
<b>EBITDA</b>	<b>833,5</b>	<b>683,0</b>	<b>764,5</b>	<b>2.918,0</b>	<b>2.411,4</b>
Depreciação e amortização	200,9	184,8	195,8	778,9	693,1
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	438,3	586,1	312,2	1.118,8	1.483,1
<b>ÍNDICES</b>					
Lucro por ação - R\$	0,70	0,57	0,61	2,28	1,90
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,52	0,51	0,57	0,52	0,51
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,17	1,28	1,31	1,17	1,28
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,11	0,08	0,12	0,12	0,11
Margem bruta	7,9%	7,8%	7,9%	7,8%	7,6%
Margem operacional	3,9%	3,5%	3,6%	3,5%	3,2%
Margem EBITDA	5,1%	4,8%	4,8%	4,8%	4,5%



4° TRIMESTRE DE 2013

ULTRAPAR  
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	JAN - DEZ	
	2013	2012
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>2.121,7</b>	<b>2.443,3</b>
Lucro líquido	1.228,7	1.026,8
Depreciação e amortização	778,9	693,1
Capital de giro	(185,8)	177,3
Despesas financeiras (A)	613,1	615,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	91,0	108,4
Resultado na venda de bens	(40,3)	(3,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(312,1)	(169,1)
Outros (B)	(51,8)	(4,7)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(1.131,0)</b>	<b>(1.360,4)</b>
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(1.101,5)	(1.282,7)
Aquisição e venda de participações acionárias	(29,5)	(172,7)
Caixa de empreendimento controlado em conjunto incorporado	-	95,0
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras</b>	<b>(578,9)</b>	<b>(622,7)</b>
Captações de dívida	1.446,0	2.753,8
Amortizações de dívida	(760,6)	(2.437,8)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(548,5)	(331,8)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(4,3)	(4,6)
Pagamento mútuo Noble Brasil	-	(50,0)
Sociedades relacionadas	(0,0)	(0,8)
Dividendos pagos (C)	(711,4)	(548,5)
Outros (D)	-	(2,9)
<b>Geração (consumo) de caixa</b>	<b>411,9</b>	<b>460,2</b>
Caixa de controladas adquiridas	-	12,3
<b>Saldo inicial de caixa (E)</b>	<b>3.131,8</b>	<b>2.659,3</b>
<b>Saldo final de caixa (E)</b>	<b>3.543,7</b>	<b>3.131,8</b>
<b>Informações adicionais</b>		
Dívida de controladas adquiridas (F)	-	136,3

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Corresponde à aquisição de participação dos acionistas não controladores.

(E) Inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo.

(F) Inclui, em 2012, dívida bruta de R\$ 96 milhões da aquisição do Temmar e R\$ 40 milhões da aquisição da American Chemical.



4° TRIMESTRE DE 2013

ULTRAGAZ  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2013	2012	2013
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	168,4	179,2	183,0
Clientes a receber LP	23,7	25,4	23,6
Estoques	51,0	50,7	48,6
Impostos	35,7	28,6	34,3
Depósitos judiciais	153,4	129,9	147,6
Outros	29,9	40,4	34,1
Imobilizado / Intangível / Investimentos	738,9	725,4	746,3
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.201,0</b>	<b>1.179,7</b>	<b>1.217,6</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	40,5	51,0	45,4
Salários e encargos	83,4	78,9	82,8
Impostos	5,1	4,3	5,9
Provisões para contingências	82,5	74,1	81,9
Outros	26,2	22,5	22,9
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>237,7</b>	<b>230,8</b>	<b>238,9</b>

ULTRAGAZ  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	1.006,8	956,9	1.050,3	3.982,3	3.847,1
Custo dos produtos vendidos	(863,8)	(830,8)	(891,6)	(3.398,2)	(3.313,3)
Lucro bruto	143,0	126,0	158,7	584,1	533,8
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(74,7)	(70,8)	(79,2)	(299,1)	(291,0)
Gerais e administrativas	(36,1)	(30,7)	(33,5)	(133,3)	(118,6)
Outros resultados operacionais	(0,0)	(0,3)	(0,2)	(0,7)	(0,3)
Resultado na venda de bens	(2,5)	(2,8)	0,8	(3,9)	(9,6)
Lucro operacional	29,6	21,4	46,6	147,0	114,3
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	0,0	-	0,0
EBITDA	63,2	54,3	80,3	280,5	245,7
Depreciação e amortização	33,5	32,8	33,6	133,5	131,4
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	339	303	355	344	318
Margem operacional (R\$/ton)	70	52	104	87	68
Margem EBITDA (R\$/ton)	150	131	180	165	146



4° TRIMESTRE DE 2013

**IPIRANGA**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**  
 Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2013	2012	2013
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	1.755,8	1.717,2	1.639,6
Clientes a receber LP	100,4	111,0	99,2
Estoques	1.033,0	805,6	1.015,1
Impostos	177,0	151,7	151,9
Outros	223,8	174,0	226,3
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.369,3	3.018,8	3.144,1
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>6.659,4</b>	<b>5.978,3</b>	<b>6.276,2</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	772,8	1.102,7	674,3
Salários e encargos	104,1	87,6	87,1
Benefícios pós-emprego	91,7	106,3	114,7
Impostos	80,0	70,8	87,0
Provisões para contingências	159,4	170,2	180,2
Outros	188,0	176,0	122,8
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.396,0</b>	<b>1.713,6</b>	<b>1.266,1</b>

**IPIRANGA**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
 Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	14.312,8	12.541,3	13.911,9	53.384,1	46.829,4
Custo dos serviços prestados	(13.421,5)	(11.750,6)	(13.107,7)	(50.190,2)	(44.055,2)
Lucro bruto	891,2	790,7	804,2	3.194,0	2.774,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(308,8)	(277,3)	(314,3)	(1.202,8)	(1.085,2)
Gerais e administrativas	(137,3)	(147,3)	(141,8)	(556,7)	(528,1)
Outros resultados operacionais	34,8	31,1	29,1	96,5	81,3
Resultado na venda de bens	24,1	10,5	2,7	43,8	12,3
Lucro operacional	504,0	407,8	379,9	1.574,7	1.254,4
Equivalência patrimonial	0,2	3,5	0,1	0,8	7,4
EBITDA	623,6	517,6	494,3	2.029,6	1.652,6
Depreciação e amortização	119,4	106,3	114,3	454,2	390,7
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/m³)	136	129	124	129	119
Margem operacional (R\$/m³)	77	66	59	64	54
Margem EBITDA (R\$/m³)	95	84	76	82	71
Margem EBITDA (%)	4,4%	4,1%	3,6%	3,8%	3,5%



4° TRIMESTRE DE 2013

OXITENO  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2013	2012	2013
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	373,2	384,1	427,7
Estoques	506,6	432,1	476,3
Impostos	130,1	141,9	128,0
Outros	98,7	100,3	97,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.685,3	1.646,5	1.659,0
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.793,9</b>	<b>2.704,9</b>	<b>2.788,5</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	139,4	134,4	151,0
Salários e encargos	94,3	71,7	82,1
Impostos	26,6	25,1	33,6
Provisões para contingências	88,0	91,3	86,9
Outros	31,8	26,1	23,3
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>380,1</b>	<b>348,5</b>	<b>376,9</b>

OXITENO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	834,9	761,8	867,0	3.277,8	2.928,8
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(524,0)	(517,4)	(519,5)	(2.086,3)	(1.957,8)
Custo fixo	(77,2)	(64,9)	(69,5)	(273,7)	(241,2)
Depreciação e amortização	(29,7)	(29,0)	(29,6)	(119,5)	(113,4)
Lucro bruto	204,0	150,6	248,3	798,3	616,4
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(59,0)	(51,1)	(63,5)	(236,2)	(191,7)
Gerais e administrativas	(69,0)	(53,2)	(71,1)	(250,7)	(195,3)
Outros resultados operacionais	(2,3)	(0,2)	(0,7)	(3,3)	(1,5)
Resultado na venda de bens	0,3	(4,7)	0,1	0,5	0,9
Lucro operacional	74,0	41,4	113,2	308,6	228,8
Equivalência patrimonial	0,1	(0,1)	0,0	0,1	(0,1)
EBITDA	106,9	72,8	146,0	440,6	351,8
Depreciação e amortização	32,7	31,5	32,8	131,9	123,1
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	1.143	813	1.290	1.029	809
Margem operacional (R\$/ton)	415	223	588	398	300
Margem EBITDA (R\$/ton)	599	393	758	568	462



ULTRACARGO  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2013	2012	2013
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	26,9	28,5	22,4
Estoques	1,9	2,3	2,0
Impostos	10,8	11,1	11,2
Outros	18,5	16,4	14,9
Imobilizado / Intangível / Investimentos	949,1	960,7	950,3
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.007,3</b>	<b>1.019,0</b>	<b>1.000,8</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	16,5	8,3	13,4
Salários e encargos	15,7	14,2	15,8
Impostos	4,4	4,3	3,8
Provisões para contingências	10,4	10,1	10,7
Outros <sup>1</sup>	49,2	49,8	46,5
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>96,2</b>	<b>86,6</b>	<b>90,2</b>

<sup>1</sup> Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaqui

ULTRACARGO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	81,6	77,6	89,1	332,1	293,6
Custo dos serviços prestados	(33,2)	(32,1)	(36,1)	(133,8)	(117,4)
Lucro bruto	48,4	45,5	53,0	198,3	176,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(3,9)	(4,4)	(4,4)	(18,3)	(11,6)
Gerais e administrativas	(20,3)	(18,0)	(20,0)	(76,2)	(63,0)
Outros resultados operacionais	0,9	1,3	0,8	5,1	3,9
Resultado na venda de bens	0,0	0,0	0,0	(0,1)	0,0
Lucro operacional	25,1	24,5	29,5	108,9	105,5
Equivalência patrimonial	0,3	(0,3)	0,3	1,3	0,6
EBITDA	37,5	35,5	41,7	157,5	142,7
Depreciação e amortização	12,1	11,3	12,0	47,3	36,6
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	59%	59%	59%	60%	60%
Margem operacional	31%	32%	33%	33%	36%
Margem EBITDA	46%	46%	47%	47%	49%



**ULTRAPAR**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
 Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2013	2012	2013	2013	2012
<b>Receita líquida</b>					
Ultrapar	7.127,8	6.961,1	6.952,6	28.244,1	27.560,2
Ultragaz	442,3	464,8	459,0	1.845,7	1.968,2
Ipiranga	6.287,2	6.092,5	6.079,6	24.742,0	23.958,7
Oxitenó	366,7	370,1	378,9	1.519,2	1.498,4
Ultracargo	35,8	37,7	38,9	153,9	150,2
<b>EBITDA</b>					
Ultrapar	366,1	331,8	334,1	1.352,4	1.233,7
Ultragaz	27,7	26,4	35,1	130,0	125,7
Ipiranga	273,9	251,4	216,0	940,7	845,5
Oxitenó	47,0	35,4	63,8	204,2	180,0
Ultracargo	16,5	17,3	18,2	73,0	73,0
<b>Lucro operacional</b>					
Ultrapar	278,4	241,1	249,3	993,7	873,8
Ultragaz	13,0	10,4	20,4	68,1	58,5
Ipiranga	221,4	198,1	166,0	729,8	641,8
Oxitenó	32,5	20,1	49,5	143,0	117,0
Ultracargo	11,0	11,9	12,9	50,5	54,0
<b>Margem EBITDA</b>					
Ultrapar	5%	5%	5%	5%	4%
Ultragaz	6%	6%	8%	7%	6%
Ipiranga	4%	4%	4%	4%	4%
Oxitenó	13%	10%	17%	13%	12%
Ultracargo	46%	46%	47%	47%	49%
<b>Margem EBITDA / volume</b>					
Ultragaz (US\$/ton)	66	63	79	77	75
Ipiranga (US\$/m³)	42	41	33	38	36
Oxitenó (US\$/ton)	263	191	331	263	236
<b>Lucro líquido</b>					
Ultrapar	162,8	150,5	143,2	569,5	525,3
Lucro por ação (US\$)	0,31	0,28	0,27	1,06	0,97



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Dezembro/2013 <sup>1</sup>						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) <sup>2</sup>	Vencimentos
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
<b>Moeda Estrangeira</b>									
Notas no mercado externo	584,5	-	-	-	-	584,5	US\$	7,3	2015
Financiamento externo <sup>4</sup>	-	-	-	187,3	-	187,3	US\$ + LIBOR	0,8	2015
Financiamento externo	-	140,3	-	-	-	140,3	US\$ + LIBOR	1,0	2014
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	136,8	-	-	-	136,8	US\$	1,4	< 349 dias
Instituições financeiras	-	95,8	-	-	-	95,8	US\$	2,1	2014 a 2017
Instituições financeiras	-	46,7	-	-	-	46,7	US\$ + LIBOR	2,0	2017
BNDES	14,3	24,9	-	7,4	-	46,6	US\$	5,6	2014 a 2020
Instituições financeiras	-	31,2	-	-	-	31,2	MX\$ + TIIE	1,2	2014 a 2016
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	25,5	-	-	-	25,5	US\$	1,2	< 112 dias
<b>Subtotal</b>	<b>598,8</b>	<b>501,3</b>	<b>-</b>	<b>194,7</b>	<b>-</b>	<b>1.294,9</b>			
<b>Moeda Nacional</b>									
Banco do Brasil pós-fixado	-	-	-	2.402,6	-	2.402,6	CDI	103,3	2014 a 2019
Banco do Brasil pré-fixado <sup>3</sup>	-	-	-	905,9	-	905,9	R\$	12,1	2014 a 2015
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	852,5	852,5	CDI	108,3	2015
BNDES	198,7	146,7	107,4	181,0	-	633,8	TJLP	2,5	2014 a 2020
Debêntures - 1ª emissão IPP	-	-	-	606,9	-	606,9	CDI	107,9	2017
Banco do Nordeste do Brasil	-	59,6	44,5	-	-	104,1	R\$	8,5	2018 a 2021
BNDES	7,8	8,1	1,7	29,8	-	47,4	R\$	5,3	2015 a 2020
Arrendamento mercantil financeiro	44,3	-	-	-	-	44,3	IGPM	5,6	2031
FINEP	-	28,2	-	10,7	-	38,8	R\$	4,0	2019 a 2021
Nota de crédito à exportação <sup>5</sup>	-	25,0	-	-	-	25,0	R\$	8,0	2016
FINEP	2,0	3,3	-	1,5	-	6,7	TJLP	0,0	2014 a 2023
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	0,1	0,1	R\$	14,0	2014
<b>Subtotal</b>	<b>252,8</b>	<b>270,9</b>	<b>153,6</b>	<b>4.138,4</b>	<b>852,5</b>	<b>5.668,2</b>			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	-	4,9	-	1,6	-	6,6			
<b>Total</b>	<b>851,7</b>	<b>777,1</b>	<b>153,6</b>	<b>4.334,7</b>	<b>852,5</b>	<b>6.969,6</b>			
<b>Composição por ano de vencimento</b>									
Até 1 ano	51,8	459,9	40,9	1.224,1	53,3	1.830,0			
De 1 a 2 anos	644,7	74,0	34,3	1.279,6	799,2	2.831,8			
De 2 a 3 anos	50,3	95,5	30,9	316,6	-	493,4			
De 3 a 4 anos	30,9	108,7	23,0	635,0	-	797,6			
De 4 a 5 anos	21,1	21,9	8,7	16,9	-	68,6			
Após 5 anos	52,8	17,2	15,7	862,5	-	948,2			
<b>Total</b>	<b>851,7</b>	<b>777,1</b>	<b>153,6</b>	<b>4.334,7</b>	<b>852,5</b>	<b>6.969,6</b>			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 31 de dezembro de 2013 estava fixada em 5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Dezembro/2013 <sup>1</sup>					
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	450,1	1.053,3	244,4	1.674,7	121,2	3.543,7

<sup>1</sup> Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

<sup>2</sup> Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

<sup>3</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99,25% do CDI em média.

<sup>4</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 104,10% do CDI em média.

<sup>5</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 88,78% do CDI em média.